



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://cbhap.org/>

secretaria@cbhap.org

1 ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-AP.

2 No segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, as 08h30, na Diretoria da Bacia
3 do Peixe Paranapanema, na cidade de Marília/SP, conforme convocação prévia realizou-se a 32ª
4 Reunião Extraordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe. Iniciando a
5 reunião o **Sr. José Alcides Faneco**, Prefeito Municipal de Garça e Presidente do CBH-AP, deu boas
6 vindas a todos. Com a palavra **Sr. Luis Sergio de Oliveira**, Vice-Presidente do CBH-AP, deu boas
7 vindas, e, agradeceu a presença de todos. Com a palavra o **Sr. Denis Emanuel de Araujo**, DAEE,
8 Secretário Executivo do Comitê, deu boas vindas a todos os presentes, informando que há quórum
9 para a realização da reunião. Na sequência, o Secretário informa que a Ata da reunião anterior foi
10 disponibilizada a todos previamente, solicitando a dispensa da leitura da mesma. Colocada em
11 votação, a proposta de dispensa foi aprovada por todos. Em seguida, **Sr. Alcides Faneco**,
12 Presidente do Comitê, coloca a Ata em apreciação, após solicitação de complementação, Sr.
13 Presidente coloca a Ata em votação, ficando a mesma aprovada com alterações. Prosseguindo, Sr.
14 Presidente passa a palavra ao **Sr. Denis Araújo**, Secretário Executivo, para os Comunicados da
15 reunião. **Primeiro Comunicado:** Amanhã (03/02/2016), a Secretaria Executiva participará do
16 Workshop Subsídios para reestruturação do FEHIDRO que será realizado em São Paulo. O estudo
17 esta sendo conduzido pela Fundação Vanzolini de SP. **Segundo Comunicado:** Em nome do
18 Sindicato dos Engenheiros do Estado, foi encaminhado a este Comitê um convite para que todos os
19 interessados participem de uma aula aberta gratuita para conhecer o curso de Pós Graduação Lato-
20 Ssensu “Gestão Ambiental Sustentável” que será realizado pelo ISITEC em Marília. A aula
21 inaugural será realizada dia 16 de fevereiro as 19h30 na sede da Associação dos Engenheiros,
22 Arquitetos e Agrônomos de Marília. **Terceiro Comunicado:** O Comitê tem recebido, por meio da
23 Secretaria de Estado do Meio Ambiente, solicitação para que se manifeste sobre empreendimentos
24 que estão em processo de licenciamento na Bacia Hidrográfica. Assim a palavra é passada ao Sr.
25 Emílio Carlos Prandi, Coordenador da CTPA para suas considerações sobre a Indústria de
26 tratamento e valorização de resíduos a ser instalada em Marília e a Central de tratamento e
27 destinação de resíduos a ser instalada em Adamantina. Com a palavra, **Sr. Emilio Prandi**, apresenta
28 o **PARECER TÉCNICO: 001/2015**, com referência ao Licenciamento Ambiental Prévio para
29 implantação da Indústria de Tratamento e Valorização de Resíduos ITVR, situada no Município de
30 Marília, sub-bacia hidrográfica do Médio Rio do Peixe, Unidade de Gerenciamento de Recursos
31 Hídricos do Rio do Peixe (UGRHI 21). Considerando que São metas prioritárias do Comitê de
32 Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe (CBH AP) a proteção dos recursos hídricos e a
33 reposição das matas ciliares; A região onde se pretende instalar o ITVR Marília apresenta
34 fragilidade hídrica, pois são áreas de cabeceiras com baixa disponibilidade hídrica superficial e
35 região de ocorrência do Aquífero Livre Bauru; A Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe é Manancial
36 de Abastecimento Público de Interesse Regional no Estado de São Paulo, conforme definido pela
37 CETESB, pois além de abastecer a cidade de Marília, abastece diretamente a cidade Presidente
38 Prudente, através da captação de águas pela Sabesp daquele município. É região de alta
39 susceptibilidade à ocorrência de erosões; Haverá geração de efluentes que, se não tratados “in loco”,
40 deverão ser transportados a longas distâncias, indicado pelos documentos da requerente como
41 transportados para o Sistema de Tratamento de esgotos da SABESP de Paraguaçu Paulista. Assim,
42 propõe, como providências necessárias para que o Empreendimento seja aprovado, que: Sejam
43 apresentadas alternativas para a destinação final do chorume gerado e Apresente-se alternativa
44 para o uso da área norte do empreendimento, onde a APP de uma nascente, terá construída sobre si



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://cbhap.org/>

secretaria@cbhap.org

45 Sistema de Armazenamento e Tratamento de Percolados. É importante salientar a necessidade de
46 repasse de Recursos para Compensação Ambiental para a Bacia dos Rios Aguapeí e Peixe, onde se
47 localizarão os impactos no caso da implantação do empreendimento. Existe nas UGRHIs-20 e 21 a
48 Estação Ecológica de Marília e o Bosque Municipal de Marília, Rangel Pietraróia, conforme
49 indicado. Após apresentação, **Sr Presidente**, abre a palavra aos membros do Comitê para
50 manifestações. Com a palavra **Sr Paulo Wilson** representante da CETESB, informa que será
51 realizada uma Audiência Pública sobre o aterro em Marília no dia vinte e cinco de fevereiro às
52 dezessete horas no Alves Hotel, para discussão do EIA RIMA e TCCA – Termo de Compromisso
53 de Compensação Ambiental e solicita que Comitê envie e-mail informando todos os membros. **Sr**
54 **Mauro da Costa Val**, representante da ABES/SP, questiona se o aterro receberá todas as classes de
55 resíduos, e, se poderão receber resíduos de todos os lugares do Brasil e internacional, e se, o EIA
56 RIMA prevê algo neste sentido. **Sr Emilio Prandi**, destaca as unidades de tratamento e disposição
57 final do lixo. Destaca que o lixo será recebido, separado e após serão destinado aos aterros que as
58 recebam. **Sr Mauro da Costa Val**, representante da ABES/SP, sugere agregar maior valor a
59 destinação de recursos para as cabeceiras dos Rios Aguapeí e Peixe. **Sr Emilio Prandi**, informa que
60 tais investimento serão destinados à áreas já definidas, como reservas, áreas de proteção e
61 conservação, definidas pela Legislação. Não havendo mais manifestações, Sr. Presidente coloca o
62 Parecer Técnico em votação, sendo aprovado por todos. **PARECER TÉCNICO: 002/2015**, com
63 referência ao Licenciamento Ambiental Prévio para implantação da Central de Tratamento e
64 Destinação de Resíduos CTDR, situada no Município de Adamantina, sub-bacia hidrográfica do
65 Médio Rio Aguapeí, Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio Aguapeí (UGRHI
66 20). Após análise da Câmara Técnica de Avaliação e Planejamento (CTPA) do Comitê das Bacias
67 Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe, propõe, como providências necessárias para que o
68 empreendimento seja aprovado, a apresentação de alternativas para: Destinação final do chorume
69 gerado; Tratamento adequado das nascentes e cursos de água intermitentes a serem impactadas na
70 área do empreendimento, conforme indicadas no mapa. É importante salientar a necessidade de
71 repasse de Recursos para Compensação Ambiental para a Bacia dos Rios Aguapeí e Peixe, onde se
72 localizarão os impactos no caso da implantação do empreendimento. O Empreendedor indica que
73 entre as mais carentes, estão a Estação Ecológica de Marília e a Estação Ecológica Mico Leão
74 Preto, nos municípios de Teodoro Sampaio, Euclides da Cunha Paulista, Marabá Paulista e
75 Presidente Epitácio. No entanto, a Estação Mico Leão Preto encontra-se fora da área do Comitê da
76 Bacia Hidrográfica do Aguapeí e Peixe, sugerindo-se à Câmara de Compensação Ambiental da
77 Secretaria do Meio Ambiente indicar a Estação Ecológica de Marília como receptora dos recursos
78 de tal compensação. Após apresentação, **Sr Presidente**, abre a palavra aos membros do Comitê
79 para manifestações. **Sr. Jefferson Bolzan** representante da Fundação Florestal, registrou que não
80 recebeu cópia dos projetos, mas, encaminhou a RESITEC informações solicitadas referente aos
81 Parques Aguapeí e Rio do Peixe que ficam a jusante do empreendimento. **Sr. Paulo César Rocha**,
82 representante da UNESP, questiona a possibilidade da unidade de conservação do AP, ser
83 priorizada pelo Comitê na distribuição dos recursos. **Sr. Emilio Prandi**, explica que o EIA RIMA,
84 aponta os mais carentes para recebimento destes recursos, frisa a importância de que o recurso seja
85 utilizado na área do Comitê. **Sr. Paulo César Rocha**, representante da UNESP, ressaltou que esse
86 tipo de empreendimento tem aumentado na região. **Sr Vandir Pedroso**, representante do FIESP,
87 expõe que acompanhou a audiência pública realizada em Adamantina, destaca a importância deste
88 projeto, pois não há na região nenhum empreendimento para depósito de resíduos perigosos, frisado



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://cbhap.org/>

secretaria@cbhap.org

89 que esta central será de grande importância para a região. **Sr. Antônio Carlos Ap. Ehrenberg**,
90 representante da CESP, notou que o empreendimento será executado sobre nascentes, questiona se
91 há possibilidade do mesmo ser construído longe dessas áreas, e, caso não exista a possibilidade,
92 solicita atenção especial quanto à impermeabilização desta área, evitando possíveis contaminações.
93 **Sr. Emílio Prandi**, explica as etapas previstas no EIA RIMA, e o que cabe ao Comitê propor em
94 cada etapa de licenciamento. Não havendo mais manifestações, Sr. Presidente coloca o Parecer
95 Técnico em votação, sendo aprovado por todos. Prosseguindo com a pauta, Sr. Presidente informa
96 que o Comitê está com o processo de apresentação de projetos ao FEHIDRO em andamento, e que
97 o CBH AP possui muitos projetos em andamento e/ou paralisados, assim, convida a **Sra. Suraya**
98 **Modaelli**. Secretária Executiva Adjunta do CBH/AP, para apresentar a situação dos Projetos
99 FEHIDRO do Comitê. Após apresentação, abre-se a palavra aos membros do Comitê para eventuais
100 esclarecimentos. **Sr. Angêlo Rossi**, representante da Coop. Agrícola Sul Brasil de Marília,
101 questiona quanto a demora na liberação para assinatura dos contratos FEHIDRO 2015, e solicita ao
102 Presidente do Comitê que interceda junto à CRHI para que haja agilidade nos mesmos. Não
103 havendo mais manifestações, Sr. Presidente passa a palavra ao **Sr. Emílio Prandi**, Coordenador da
104 Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, para os esclarecimentos quanto as alterações
105 indicadas para a tomada de recursos do FEHIDRO 2016. Após apresentação, Sr Presidente abre a
106 palavra aos membros do Comitê, lembrando que tudo o que foi apresentado pelo Sr Coordenador,
107 faz parte da Deliberação de Diretrizes e Critérios aprovada pelo Comitê. Não havendo
108 manifestações, Sr. Presidente coloca as alterações em votação, sendo as mesmas aprovadas por
109 todos. Prosseguindo com a pauta, Sr Presidente passa a palavra ao Sr. Coordenador para apresentar
110 a **Deliberação ad-referendum CBH-AP/196/2015 de 14/12/2015, que define novo limite mínimo**
111 **de solicitação de recursos ao FEHIDRO 2016 para execução de projetos não estruturais**. Após
112 apresentação abre-se a palavra para considerações do plenário, não havendo manifestação, Sr.
113 Presidente coloca a Deliberação em votação a aprovação, sendo a mesma aprovada por todos.
114 Prosseguindo, Sr. Coordenador apresenta a **Deliberação CBH-AP/197/2016 de 02/02/2016, que**
115 **aprova Projeto Regional de interesse do Comitê para obtenção de recursos de investimentos**
116 **do FEHIDRO 2016**. Após apresentação abre-se a palavra para considerações do plenário. O
117 representante da FIESP, **Sr Vandir Pedroso de Almeida** cita que este estudo foi um tema muito
118 discutido nas reuniões da Câmara Técnica, buscando a possibilidade de validá-lo, pois entende ser
119 de suma importância obterem um levantamento de onde os recursos foram investidos ao longo dos
120 vinte anos do Comitê, em erosões urbanas e rurais, e, de como estão estas obras, avaliando a
121 qualidade da mesma e o retorno que a obra trás para a Bacia com relação a conservação de água.
122 Destaca que o nome “Diagnostico/Estudo”, visa verificar o passado para tentar melhorar espaço
123 futuro. Note-se que houve muito investimento em GAP, mas o foco é saber se realmente estas obras
124 estão ajudando na conservação de recursos hídricos. Destaca a necessidade de reforçar e melhorar a
125 qualidade das obras e o controle das mesmas, conhecendo o resultado e o retorno dos recursos
126 aplicados. Frisa que este trabalho visa avaliar em um todo, como estão as obras realizadas,
127 buscando melhorias para futuros auxiliando inclusive na fundamentação do Plano de Bacia. Após
128 manifestação, Sr. Presidente coloca a Deliberação em votação a aprovação, sendo a mesma
129 aprovada por todos. Cumprida a pauta da reunião, Sr Presidente lembra que a próxima reunião
130 Ordinária do Comitê, será realizada no município de **BASTOS**, conforme aprovado na última
131 reunião do CBH. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a todos os membros
132 do Comitê e demais autoridades presentes pela participação encerrando a reunião.